

Ata da Reunião Ordinária dos Conselhos Administrativo e Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra. IPMH.

Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, na sede do IPMH, à rua da Zínia Fogaca, 174, Cerra Ot, Centro, em Holambra, Estado de São Paulo, reuniram-se conforme convocação por e-mail, exceto a dona Wilma e a dona Lúcia, que não tem e-mail, os membros dos Conselhos de Administração, Eulides Cândido, Naêmia Tomaz Vieira, e Lúcia Proost de Souza, e pelo Conselho Fiscal Luiz Carlos de Campos e Roseli Maria Magalhães. Dando início aos trabalhos, a dona Wilma agradeceu a presença de todos, agradecendo ainda a participações da Dra. Flávia, da Diretoria Jurídica da Prefeitura Municipal e membro da Comissão Eleitoral das eleições para os Conselheiros do Instituto, a realizar-se no próximo dia vinte. Compareceram à Reunião, o Superintendente do Instituto, Hamilton, a Contadora Eliane e a Agente de Benefícios e Seguridade e Presidente da República Comissão de Eleições, Márcia. Também participou da Reunião o Dr. Fabiano, representante da Assessoria Norbell. Hamilton pediu a palavra, agradeceu a todos os presentes e começou a falar sobre a pauta da reunião, previamente estabelecida. Colocou para conhecimento de todos, cópias das mesas Carteira de investimentos, porções de outubro

de dois mil e quatorze, prospecto sobre Sugestões
de Cartões aos RPPS do Banco do Brasil, maté-
rias publicadas sobre a posição atual da eco-
nomia. Após breve relato, informou que nosso ren-
dimento do mês de outubro foi de 0,91%, superior
ao índice estabelecido para a meta atuarial, fixado
em INPC + 6%, que ficou em 0,87%. Mas, devido
aos juros cobrados com a perda do Fundo Viaje
Brasil e perdas nos meses anteriores, os rendi-
mentos de nossa Carteira ficaram em 5,84%, a quem
da meta atuarial que ficou em 10,24%. O não
atingimento da meta não é o privilégio nosso
como pode ser visto nas matérias distribuídas às
presenças e demais publicações na mídia. Face à
complexa atuação do mercado, com muitas incerte-
zas e previsões de não atingimento das metas
atuariais pelos RPPS e Fundos de Pensão, ficou
de comum acordo entre todos de não se meter
na Carteira esse ano, devendo esperar as
mudanças previstas nos comandos da Economia
Brasileira, bem como qual cenário reali-
zará o mercado para poderemos fazer realo-
cações que possam melhorar nossas rentabi-
lidades, sem no entanto, esquecermos da que-
sito segurança. O fato de estar nos em fase
de transição ou renovação dos Conselhos pesou
na decisão unânime em mantermos a Carteira
como está. Continuando Hamilton, informou
que participou, aliás, que o Instituto, até o
momento foi representado em todas as Ações
Trabalhistas vinculadas ao Fundo Viaje Bra-
sil e que até o momento a maioria dos Juizes
consideraram que os RPPS envolvidos não fazem
parte do polo passivo das ações, nos eschando
das mesmas. Existem três ações onde os
Juizes ainda não deram o parecer sobre as

semente. Informou também, que o escritório con-
tratado pela Prefeitura Municipal para defender
o IPMG, Chiarottino e Niculotti - Advogados,
entraram com um agravo à decisão do juiz
da Terceira Vara de Justiça do Rio de Janeiro, onde
declarou a falência da Viagens Monsans e
empresas do Grupo Graca Aranha, empresas
onde foram investidos os recursos do Fundo Via-
gem Brasil e o Sr. Tius nos considerou sócios
das empresas, responsáveis pelo perecimento das
mesmas. Comprometendo-se novamente a deixar
sempre os Conselhos cientes dos andamento
da defesa dos interesses do IPMH. Sobre o Termo
de Ajuste de Conduta - TAC, assinado com o Mins-
tério da Previdência Social, falou que, o CRP
da Prefeitura, vence no dia dez próximo pas-
sado e que, o IPMH com o apoio das assessorias
em particular a Norbell, estere em Brasília -
Distrito Federal, com o Dr. Douglas, para levar
uma nova documentação ao Ministério bem
como fazer explicações sobre o que vem sen-
do feito na Administração do IPMH, principal-
mente focando a transparência e participação ef-
tiva do Conselho nas decisões administrativas.
O Dr. Fabiano, presente, informou que, conforme
pactado no TAC, sessenta dias anteriores
ao vencimento do mesmo, havia a necessidade
de apresentarmos os comprovantes da nossa
Conduta e que, após envio na data aprovada
e posterior pela age' o Ministério, foram aceita-
a documentação e os argumentos, culminando
com a liberação do CRP para mais seis me-
ses, conforme cópia distribuída a todos.
Hamilton agradeceu o empenho e a participação de

todos, nas reuniões do IPNH, destacando o cumph-
mento de uma parte de nossas obrigações. Também
foi distribuído aos presentes, um relatório das
despesas administrativas reunindo o total gasto
mês a mês, até o momento e destacando a
preocupação em ficarmos no topo dos 2% adminis-
trativos para frente. A contadora Etiane distribuiu
aos presentes cópia do balanço de outubro,
informando que já foram formados as pro-
vidências necessárias ao cumprimento do MPS e
do TCE. Iniciou-se os trabalhos relativos ao elab-
oração dos Conselhos. A Comissão formada pela Márcia,
Dra. Flávia e o Sr. Luis, começaram solicitando
aos senhores e senhoras conselheiros da neces-
sidade de ajuda para recolhimento dos nomes in-
do, dos funcionários efetivos, nos vários se-
tores, a fim de evitar transtornos nos serviços.
Ficou designado a distribuição das urnas entre
o Sr. Luis, Dona Lidia, Márcia, Dra. Flávia
e uma urna fixa no IPNH, aliás no lugar da
Márcia, ficou o Euclides. Após o recolhimento dos
nomes que nos deverão ultrapassar as dezessete ho-
ras, os responsáveis pelas urnas os conduzirão
até o IPNH onde será feita a apuração. No dia
mais tarde a partir, eu Norma fiz a leitura
da ata que foi lavrada pelo Homero e
aprovada por todos, que a assinam, abaixo.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]